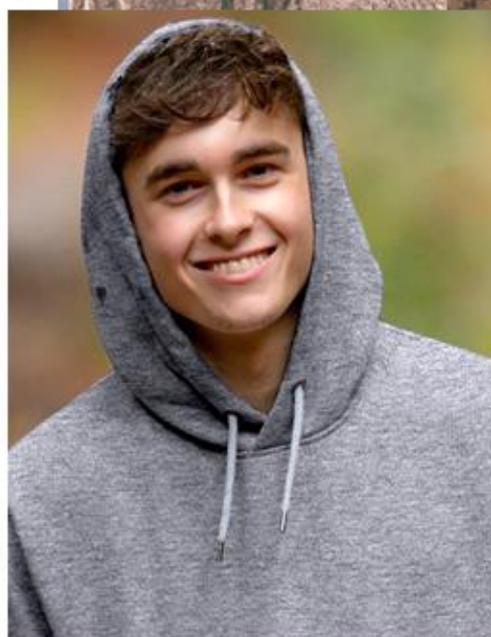




**RELEASE DE
RESULTADOS**
1º SEMESTRE
EXERCÍCIO 2021/2022
1S21/22



Mensagem da Administração

A Pettenati tem como missão proporcionar soluções têxteis inovadoras para garantir o sucesso de seus clientes. Somos uma empresa que ama moda e busca a qualidade em tudo o que faz. Realizar o equilíbrio entre a alta qualidade, tecnologia e sustentabilidade, faz parte do dia a dia da Pettenati.

Conforme comentado no início deste exercício, a Companhia continua mantendo o foco em cumprir rigorosamente o orçamento, a fim de suavizar os impactos da inflação. O aumento nos custos de matérias primas, insumos e fretes, continuam sendo um desafio e se intensificaram nos últimos dois meses do semestre, o que impactou na margem bruta. A inflação de materiais ocorreu basicamente por alguns fatores principais como, a escassez de oferta das principais *commodities* na Ásia e pelo aumento do petróleo e do algodão no mercado internacional. O impacto desta alta dos preços das *commodities* internacionais afetou a margem bruta, mas teve maior relevância na unidade de El Salvador.

Para o próximo semestre há a expectativa de recuperar parte desta margem bruta com o repasse ao preço de venda ao mercado. O trabalho cuidadoso, assertivo e harmônico entre todas as áreas da Companhia, buscando minimizar e/ou neutralizar os impactos dos aumentos, pelo meio de ações de melhorias, investimentos e inovações em processos, tem mantido os resultados em nosso desempenho financeiro.

Em se tratando de sustentabilidade, estas práticas iniciaram já na fundação da Pettenati. A instalação da planta foi realizada com o mínimo de impacto ambiental. O cuidado com o meio ambiente está no DNA da Companhia. O consumo de água acontece de forma gerenciada e as estações de tratamento e pós tratamento de água segue os nossos padrões e normas europeias. Os produtos químicos e corantes utilizados no processo de fabricação dos tecidos são biodegradáveis e não contém metais pesados. A Companhia tem continuado os projetos de investimento que visam maior produtividade, com otimização da utilização do consumo de energia, de seus recursos hídricos e dos produtos químicos, no qual os resultados desta otimização se darão em médio prazo.

Continuamos reforçando e incentivando os colaboradores a seguirem os protocolos de combate ao Covid-19. Apesar de os casos de contaminação terem aumentado nos últimos meses, o absenteísmo dos nossos funcionários tem permanecido estáveis, sem a ocorrência de sintomas mais graves ou de internações hospitalares, portanto, não afetando as operações da Companhia.

Confiantes no nosso posicionamento, baseado no nosso propósito e na geração de valor sustentável, estamos preparados para a continuidade do crescimento e convictos em relação ao nosso futuro.

Para o próximo semestre, estima-se uma recuperação na margem bruta, com preços de venda já repassados ao mercado do Brasil e uma projeção de vendas próxima da utilização total da capacidade instalada. Para a unidade de El Salvador estimamos um aumento de receita em relação ao mesmo período anterior, já que há uma indicação de recuperação da demanda através das reservas de produção feitas pelos grandes clientes. Estima-se que a recuperação da margem bruta ocorrerá gradativamente até o final do segundo semestre, de acordo com os reajustes pactuados com os clientes, entrando em vigor ao longo dos próximos meses.

Principais Números do Semestre

Performance de Mercado <i>*Volumes em mil</i>		Controladora			Consolidado		
		1S 21/22	1S 20/21	VAR. %	1S 21/22	1S 20/21	VAR. %
		31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	
Produção	Tecidos (kg)	3.050	2.616	16,6%	7.180	6.071	18,3%
	Peças confecção (unid)	723	558	29,6%	723	558	29,6%
Vendas Brasil	Tecidos (kg)	2.612	2.464	6,0%	2.612	2.464	6,0%
	Peças confecção (unid)	636	534	19,1%	636	534	19,1%
Vendas Exportação	Tecidos (kg)	201	128	57,0%	3.669	3.913	-6,2%
	Peças confecção (unid)	37	17	117,6%	37	17	117,6%

Destques Econômico - Financeiros <i>R\$ em mil</i>		Controladora			Consolidado		
		1S 21/22	1S 20/21	VAR. %	1S 21/22	1S 20/21	VAR. %
		31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	
Receita Bruta Total		198.651	142.499	39,4%	430.666	392.335	9,8%
Receita Bruta Brasil		185.860	135.176	37,5%	185.860	135.176	37,5%
Receita Bruta Exportação		12.791	7.323	74,7%	244.806	257.259	-4,8%
Receita Líquida		160.531	112.868	42,2%	390.315	361.303	8,0%
Lucro Bruto		29.667	21.515	37,9%	61.010	67.261	-9,3%
<i>Margem Bruta</i>		<i>18,5%</i>	<i>19,1%</i>	<i>-0,6 p.p</i>	<i>15,6%</i>	<i>18,6%</i>	<i>-3,0 p.p</i>
Lucro Líquido		46.744	28.681	63,0%	46.744	28.681	63,0%
<i>Margem Líquida</i>		<i>29,1%</i>	<i>25,4%</i>	<i>3,7 p.p</i>	<i>12,0%</i>	<i>7,9%</i>	<i>4,0 p.p</i>
Ebitda Ajustado		10.331	14.660	-29,5%	46.056	66.389	-30,6%
<i>Margem Ebitda Ajustado</i>		<i>6,4%</i>	<i>13,0%</i>	<i>-6,6 p.p</i>	<i>11,8%</i>	<i>18,4%</i>	<i>-6,6 p.p</i>
Patrimônio Líquido		341.078	276.016	23,6%	415.904	342.493	21,4%
Investimentos		10.441	2.453	325,7%	18.580	22.141	-16,1%
Endividamento líquido		8.835	-	-	124.939	99.562	25,5%
Caixa líquido		-	1.837	-	-	-	-

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE	Controladora					Consolidado				
	1S 21/22		1S 20/21			1S 21/22		1S 20/21		
	31/12/2021	PART (%)	31/12/2020	PART (%)	VAR. %	31/12/2021	PART (%)	31/12/2020	PART (%)	VAR. %
Receita bruta	198,7		142,5		39,4%	430,7		392,3		9,8%
Deduções de venda	-38,1		-29,6		28,6%	-40,4		-31,0		30,0%
Receita líquida	160,5	100%	112,9	100%	42,2%	390,3	100%	361,3	100%	8,0%
Custo do produto vendido	-130,9	-81,5%	-91,4	-80,9%	43,3%	-329,3	-84,4%	-294,0	-	12,0%
Lucro bruto	29,7	18,5%	21,5	19,1%	37,9%	61,0	15,6%	67,3	18,6%	-9,3%
Despesas operacionais	-0,7	-0,4%	-10,4	-9,2%	-93,8%	-7,6	-2,0%	-17,4	-4,8%	-56,1%
Despesas comerciais	-10,1	-6,3%	-8,4	-7,5%	20,2%	-13,3	-3,4%	-11,5	-3,2%	15,4%
Despesas administrativas	-13,0	-8,1%	-9,1	-8,1%	42,0%	-19,7	-5,0%	-15,0	-4,2%	31,4%
Honorários administradores	-2,3	-1,5%	-2,4	-2,1%	-1,2%	-2,3	-0,6%	-2,4	-0,7%	-1,2%
Outras receitas líquidas	24,8	15,4%	9,5	8,4%	161,0%	27,7	7,1%	11,5	3,2%	141,4%
Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras	29,0	18,1%	11,1	9,8%	161,8%	53,4	13,7%	49,9	13,8%	7,0%
Equivalência patrimonial	14,5	9,0%	24,2	21,5%	-40,2%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado financeiro	18,6	11,6%	1,9	1,6%	900,5%	14,9	3,8%	-2,4	-0,7%	720,6%
Receitas financeiras	27,2	17,0%	10,4	9,3%	160,6%	29,8	7,6%	12,8	3,5%	133,0%
Despesas financeiras	-8,6	-5,4%	-8,6	-7,6%	0,2%	-14,9	-3,8%	-15,2	-4,2%	-1,9%
Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL	62,1	38,7%	37,2	32,9%	67,0%	68,3	17,5%	47,5	13,1%	-43,8%
Impostos correntes IRPJ e CSLL	-22,0	-13,7%	0,0	0,0%	-	-22,0	-5,6%	0,0	0,0%	-
Impostos diferidos IRPJ e CSLL	7,8	4,9%	-6,9	-6,1%	-212,9%	7,8	2,0%	-6,9	-1,9%	-212,9%
Resultado antes das participações	47,9	29,8%	30,3	26,8%	58,3%	54,1	13,9%	40,5	11,2%	33,3%
Participação sócios não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-	-6,1	-1,6%	-10,3	-2,8%	-40,2%
Participação nos lucros - funcionários	-1,2	-0,7%	-1,6	-1,4%	-25,9%	-1,2	-0,3%	-1,6	-0,4%	-25,9%
Resultado líquido	46,7	29,1%	28,7	25,4%	63,0%	46,7	12,0%	28,7	7,9%	63,0%
Lucro básico por ação	0,97	-	0,60	-	63,0%	0,97	-	0,60	-	63,0%

Receita Bruta

Controladora

O volume de exportação de tecidos no 1S21/22 (31/12/2021), teve um aumento de 57,0% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. O aumento no valor da receita bruta auferida no mercado externo, refere-se ao aumento no volume de vendas oriundo da melhora do mercado sul americano, principalmente na Argentina. A desvalorização do real (R\$) tornou o preço competitivo para o mercado externo e, aliado ao menor volume de produtos importados oriundos do mercado asiático contribuíram para a expansão das vendas.

Na Controladora, a receita bruta do mercado interno no semestre apresentou crescimento de 37,5%, sendo que o volume de venda de tecidos teve um aumento de 6,0% e em unidades de peças confeccionadas o aumento foi de 19,1%, quando relacionado ao mesmo período do exercício anterior.

Consolidado

As vendas brutas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 430,7 milhões ante os R\$ 392,3 milhões verificados no mesmo semestre do período anterior, um aumento de 9,8%. A Controlada, Pettenati Centro América S/A de C.V., sediada em El Salvador, foi responsável por 54,0% do montante da venda bruta, ou seja, R\$ 232,0 milhões.

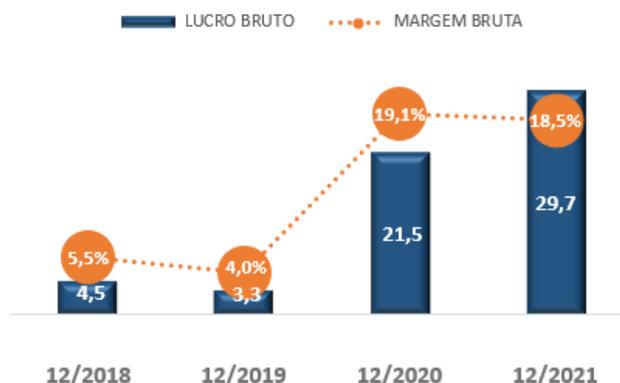
Na Controlada houve uma redução de faturamento na ordem de 7,1% (eliminando o efeito cambial) quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Comparativamente ao mesmo período do exercício anterior, análise fica distorcida principalmente devido à retomada das atividades pós pandemia do Covid-19, com forte crescimento das vendas não realizadas. O primeiro semestre de 31/12/2020, teve uma demanda de volume acima do normal, já que o mercado necessitava de abastecimento após uma parada tão longa.



Lucro Bruto

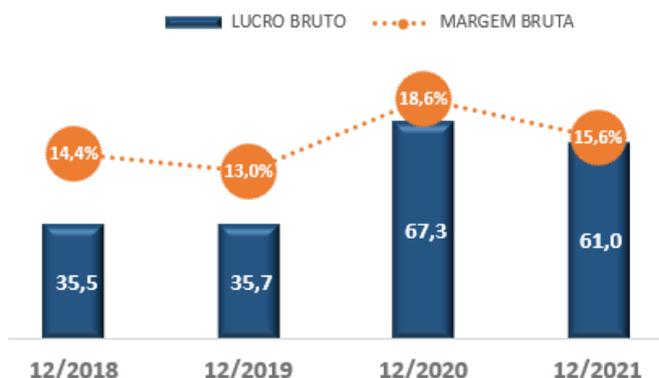
Controladora

A margem bruta da Controladora no 1S21/22 (31/12/2021) apresentou uma queda de 0,6 p.p. quando comparado ao mesmo período anterior. A leve queda de margem deu-se pelo aumento das matérias primas apresentado nos últimos dois meses do semestre. O controle orçamentário e a constante redução do custo fixo foram importantes para atenuar o impacto da inflação.



Consolidado

A margem bruta consolidada apresentou no semestre uma redução de 3,0 p.p., quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, reflexo do aumento do custo das matérias primas e a queda de faturamento em 7,1% na Controlada (eliminando o efeito cambial). Houve perda de margem na Controlada em 4,8 p.p., pois os aumentos de matérias primas e insumos de fabricação são imediatos e o repasse de aumento nos preços dos produtos são refletidos em etapas distintas, devido aos acordos previamente estabelecidos com os clientes.



EBITDA

EBITDA R\$ em mil	Controladora			Consolidado		
	1S 21/22 31/12/2021	1S 20/21 31/12/2020	VAR. %	1S 21/22 31/12/2021	1S 20/21 31/12/2020	VAR. %
Lucro Líquido	46.744	28.681	63,0%	46.744	28.681	63,0%
Minoritários	-	-	-	6.148	10.288	-40,2%
IRPJ e CSLL	14.192	6.919	105,1%	14.195	6.929	104,9%
Receitas Financeiras	- 18.609	- 1.860	900,5%	- 14.879	2.397	720,6%
Participação nos lucros	1.171	1.580	-25,9%	1.171	1.580	-25,9%
EBIT	43.499	35.320	23,2%	53.379	49.875	7,0%
Depreciação e Amortização	2.747	3.575	-23,2%	14.108	16.514	-14,6%
EBITDA	46.245	38.895	18,9%	67.488	66.389	1,7%
Margem EBITDA	28,8%	34,5%	-5,7 p.p	17,3%	18,4%	-1,1 p.p
Equivalência Patrimonial	- 14.482	-24.235	-40,2%	-	-	-
Processos Tributários	-21.432	-	-	-21.432	-	-
EBITDA Ajustado	10.331	14.660	-29,5%	46.056	66.389	-30,6%
Margem EBITDA Ajustado	6,4%	13,0%	-6,6 p.p	11,8%	18,4%	-6,6 p.p

Controladora

O EBITDA ajustado da controladora atingiu R\$ 10,3 milhões, uma redução de 6,6 p.p em relação ao mesmo período do exercício anterior, onde o EBITDA ajustado apresentou o valor de R\$ 14,7 milhões. O EBITDA foi beneficiado pela recuperação de impostos auferidos pela Companhia no período, oriundo de discussões judiciais, no montante líquido de R\$ 30,6 milhões. A exclusão deste ganho tributário no cálculo do EBITDA, ficou da seguinte forma: R\$ 21,4 milhões no resultado operacional, R\$ 16,5 em resultado financeiro e R\$ 7,3 milhões de IRPJ e CSLL. No semestre, a Controladora apresentou leve redução de margem bruta devido à inflação das matérias primas. A manutenção da estratégia de contenção dos custos fixos tem atenuado o impacto do custo das matérias primas. O ajuste do EBITDA, que exclui o valor da equivalência patrimonial, expressa de forma mais adequada o desempenho operacional da Controladora.

Consolidado

O EBITDA ajustado consolidado alcançou o valor de R\$ 46,1 milhões, ficando inferior ao apresentado no mesmo semestre do exercício anterior, o qual somou R\$ 66,4 milhões. Houve redução da margem EBITDA, ocasionada principalmente pela perda da margem bruta pela Controlada, decorrente do aumento do custo das matérias primas e insumos de fabricação, aliado ao menor volume de venda, conforme comentado acima.

Lucro Líquido

Consolidado

O lucro líquido do 1S21/22 (31/12/2021) atingiu R\$ 46,7 milhões, um aumento de 3,7 p.p em comparação ao mesmo período do exercício anterior, onde a Companhia apresentou um lucro de R\$ 28,7 milhões. Este aumento deu-se pela recuperação de impostos transitados em julgado e habilitados pela Receita Federal do Brasil, oriundo

dos processos de exclusão do ICMS na da base de cálculo do Pis e da Cofins e da recuperação de Pis e Cofins sobre o ativo imobilizado provenientes da inconstitucionalidade do art. 31, caput, da Lei nº 10.865/2004, que violou o direito adquirido da Companhia de aproveitar os créditos decorrentes da depreciação das aquisições utilizadas nas atividades produtivas da empresa.



Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO (R\$ milhões)	Controladora			Consolidado		
	1S 21/22 31/12/2021	20/21 30/06/2021	1S 20/21 31/12/2020	1S 21/22 31/12/2021	20/21 30/06/2021	1S 20/21 31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	0,6	0,5	0,2	31,8	29,7	27,0
Aplicações financeiras	32,7	21	39,0	32,7	71,1	117,0
Empréstimos de curto prazo	-19,4	-15,1	-27,4	-66,7	-93,5	-100,7
Empréstimos de longo prazo	-22,7	-5,8	-10,0	-122,7	-114,6	-142,9
Endividamento líquido	-8,8	-	-	-124,9	-107,3	-99,6
Caixa líquido	-	0,6	1,8	-	-	-
Patrimônio líquido	341,1	276,0	267,2	415,9	342,5	330,2
Endividamento financeiro / Patrimônio líquido	-0,03	0,00	0,00	-0,30	-0,31	-0,30

Controladora

A Controladora encerrou o semestre com um endividamento líquido de R\$ 8,8 milhões ante os R\$ 1,8 milhões de caixa líquido do mesmo período do exercício anterior. No período houve captação de R\$ 31,3 milhões para capital de giro com taxa média de 2,40% a.a. acrescido de CDI. O valor captado foi utilizado para formação de estoques estratégicos e pagamento de dividendos.

Consolidado

A Companhia encerrou o semestre 1S21/22 (31/12/2021) com um endividamento líquido consolidado de R\$ 124,9 milhões ante os R\$ 99,6 milhões apresentados no mesmo período do exercício anterior, um aumento de 25,4%, representando com isso a estratégia da Companhia em utilizar parte do valor aplicado para fortalecimento dos estoques de matérias primas escassas.

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1S 21/22	1S 20/21	VAR.	1S 21/22	1S 20/21	VAR.
	31/12/2021	31/12/2020	%	31/12/2021	31/12/2020	%
Máquinas e equipamentos industriais	7,7	1,7	352,9%	9,6	13,5	-28,9%
Instalações	1,5	0,6	150,0%	4,2	2,3	82,6%
Móveis e utensílios	0,9	0,0	-	1,6	1,3	23,1%
Outros	0,1	0,0	-	3,0	4,9	-38,8%
Total	10,2	2,3	343,1%	18,4	22,0	-16,4%

Controladora

A Controladora retomou e acelerou o seu ritmo de investimentos, principalmente na área fabril em máquinas e equipamentos no montante de R\$ 7,7 milhões. Podemos destacar a aquisição de novos teares para incrementar a sua gama de maquinários de última geração, visando com isso ganhos de produtividade.

